

PATRIA NOVA

ANNO I — NUM. 29

FORTALEZA (CEARA), 15 DE JANEIRO DE 1931

EDIÇÃO DE HOJE: 8 PÁGS.

GENERAL JUAREZ TAVORA

A Opinião Nacional pregou, hontem, na farda gloriosa de Juarez Tavora, as insignias do generalato.

Ao sr. Getulio Vargas cabe, simplesmente, o dever de sancionar a investidura, em obediencia á mesma soberania popular que lhe deu a posse do Cattet e em nome da qual sua excellencia exerce, hoje em dia, o poder discricionario do Brasil.

Retido ao leito, doente, não me foi dado cumprir o dever civico de lá estar, na praça publica, para erguer a minha voz no côro das aclamações ao maior vulto da Revolução Brasileira — á sua figura mais impressionante, pela bravura, pelo valor, pelo character.

Estou informado, todavia, que a cidade não vibrou como era de esperar-se da capital do proprio Estado de Juarez — da alma do seu proprio povo, da sua propria gente.

Por que ?

Desillusão do Heróe ?

Não é possivel. Elle é o mesmo. Integros, ahi estão os idéaes que elle defendeu durante um lustro luminoso de epopéas.

Por que, todavia ?

SINCERIDADE

O RA, senhores, vamos ser sinceros com o povo, para que elle não descreia, irremediavelmente, da sua salvação e dos seus homens.

Vamos ser sinceros. Vamos confessar o que ninguem mais consegue occultar dentro das almas: a tremenda, a imperiosa, a invencivel desillusão revolucionaria.

E não nos venham arguir com o chavão reaccionarista. Falando francamente ao povo; mostrando-lhe que comprehendemos os seus desalentos; analysando, sem hypocrisias, a confusão reinante nas espheras do poder; assim procedendo, com a lealdade e a coragem de enfrentar, face á face, a verdade dos acontecimentos, é que poderemos impôr ao povo desesperado a confiança nos idéaes que todos defendemos, os idéaes supremos que Juarez encarna, os idéaes que a Revolução pregou ao povo, os idéaes que não podiam resumir-se, como não se resumem, nessa lamentabilissima anarchia que por ahi vae arrastando o Brasil á definitiva ruína.

Vamos trabalhar lealmente contra isso.

O MAIOR DESILLUDIDO

E ninguem se engane: o maior desilludido, nesta hora tremenda do Brasil, é o general Juarez Tavora !

As suas palavras equivocadas, as suas evasivas, as suas ironias, as entrelinhas das suas entrevistas, os seus retrahimentos, os seus hiatos — tudo isso é a fôrma psicologica do seu tremendo desengano.

E essa attitude do grande cabo revolucionario, do grande chefe, do grande conductor do Brasil na hora fulva da metralha, irradiando energias pelas vias espirituas do pensamento nas suas formidaveis proclamações de guerra; e essa attitude — diziamos — do MENEUR, cedendo, após a victoria, todos os trophéus e renunciando a todas as responsabilidades, retrahido e banido dos circulos do governo, em quanto velhos e conhecidos politicos profissionaes vão dispondo das conquistas e impondo ao povo tributos de vencidos — essa attitude, senhores, tem influido, poderosamente, para o desanimo nacional deste momento.

AVANTE!

NO dia em que o sr. Washington Luiz deixou o Cattet e, nas ruas, a multidão cearense, como a de todo o Brasil, delirava de esperanças e entusiasmos, eu tracei, pela "Gazeta de Noticias", sob o titulo deste paragrapho, um artigo contendo os seguintes trechos:

— "O Brasil não se vergará mais ao jugo dos falsos homens: o Brasil repelle a idéa de uma simples substituição de actores e exige a mudança radical do scenario politico.

O povo quer ser e precisa de ser conscientemente livre.

Antes de tudo o que urge formar é uma consciencia nacional — e isto só se realizará pelo influxo de forças moraes.

Ora, as forças moraes do Brasil são correntes de pensamento novo, de gente nova, de emoções novas.

No Norte ha um homem que symboliza este anseio: Juarez Tavora. Elle foi a força maravilhosa do prodigio, a força milagrosa, a força biblica: fez jorrar da rocha bruta a agua que vae matar a sede de quarenta milhões de sedentos em pleno deserto.

Juarez é o pensamento honesto da Revolução. E' o seu programma — e quem o proclama é o Norte pela sua voz de titan.

O factor moral e material do Norte neste movimento culminante da nossa historia, foi decisivo. Sua palavra deve ser imposta, deve ser ouvida, deve ser obedecida.

Este momento pôde ser uma encruzilhada: cuidado no rumo que vamos tomar.

Para voltar ao ponto de partida não valia a pena esta luta.

De mim, confesso francamente, lealmente, com a coragem que deve caracterizar o pensamento desta hora: não tenho grande fé nas forças moraes do sul.

Vejo ali um cáos na consciencia politica: velhas forças partidarias, velhos vicios, velhos habitos, velhos politicos profissionaes, velhos adversarios, formando columnas da vanguarda.

Para onde pretendem ir ?

Até onde pretendem chegar ?

E depois da victoria, que attitudes tomarão ?

Estou com o Norte. Estou com Juarez. Estou com a Revolução militar — e contra a Revolução civil.

Por que sou militarista ?

Não.

Porque o joven Exercito dos nobres tententes tem demonstrado, nesta luta, um idealismo maior e mais puro de quantos, até hoje, formulados pelas alianças civis.

Aguardemos, entretanto.

CONCLUSÃO: — Eis o que eu escrevia ha tres mezes, antes do sr. Getulio Vargas assumir o governo.

Minhas idéas são as mesmas. Estou onde estava.

E repito ao povo, ao Norte, ao Brasil, á Patria, o mesmo brado de entusiasmo e fé:

— Avante !



A MAIOR FIGURA DA REVOLUÇÃO

EXPEDIENTE DE "PATRIA NOVA"

RUA PARÁ, 2 (Sob.)
Telegr.: Patrianova
Teleph.: 252
Renato Vianna (Director)
—Alonso Memoria (Redactor-Chefe) — Clodoaldo Barros (Director-Commercial)

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno 50\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 18\$000

EXTERIOR

Anno 80\$000
Semestre 50\$000
Trimestre 30\$000

NOTA

Os pedidos de assignaturas deverão vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado — e endereçados ao: Director - Commercial de "Patria Nova"
Rua Pará, 2 — Sobrado Ceará-Fortaleza
Quaesquer reclamações serão attendidas com prazer, quando fundadas.

FORAM SUSPENSOS VARIOS FUNCIONARIOS DAS OBRAS DAS SECCAS

—)o(—

No "Diario Official", de 23 do mez findo, encontramos o seguinte:

"O ministro de Estados dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do chefe do governo provisório da Republica dos Estados Unidos do Brasil: — Attendendo ao que propoz a Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas: — Resolve suspender preventivamente, a partir de 23 de outubro de 1930, os funcionarios Jonas Demetrio de Souza, João Baptista Demetrio de Souza, Pedro Julio da Ponte, a partir de 21 do mesmo mez, Adalgizo Bizerril, e do dia 8 de novembro o engenheiro Abelardo Andréa dos Santos, de accordo com o art. 74 do Regulamento da mesma Inspectoria. Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1930.
José Americo de Almeida."

Escritorio de Procurações

JOSE' CARVALHO offerece os seus serviços ao publico deste e de outros Estados, accetando procurações para tratar de recebimentos de dinheiros e outros valores no commercio e nas repartições publicas; tratando de accordos amigaveis; encarregando-se de prestações de contas tanto commerciaes como de exactores da fazenda publica; fazendo contractos particulares de qualquer natureza, de accordo com oCodigo Civil; prestando-se a desempenhar qualquer incumbencia de interesses particulares, mediante modicas condições previamente ajustadas.

Advoga no crime e trata de inventarios e parti-lhas amigaveis entre herdeiros maiores.

Todas as procurações (passadas a José Carvalho, brasileiro, casado, procurador e a Pedro de Brito, brasileiro, solteiro, auxiliar do commercio, residentes em Fortaleza, capital do Ceará), se não forem feitas por tabellião, devem trazer a firma e a lettra devidamente reconhecidas pelos notarios das respectivas comarcas.

Residencia e escritorio: "Pensão Familiar" — Rua Barão do Rio Branco, 187. Ceará—Fortaleza. N. 296



Pharmacias de Plantão

Nota — As pharmacias "Popular", "Laureta", "Belem", "S. Raphael" e "S. Sebastião" attendem chamados a qualquer hora da noite.

— Toda pharmacia aberta na capital deverá submeter-se á escala de plantão nocturno e de domingos. O plantão nocturno poderá ser feito de portas cerradas, mas com um signal visível que a pharmacia está prompta a abrir ao primeiro chamado.

Telegraphos

(Nacional e Submarino)

Informam-nos das estações que o serviço está em hora para todos os pontos do paiz.

Pagamento ao funcionalismo
A Secretaria da Fazenda effectuará pagamentos ao funcionalismo, na seguinte ordem:

JANEIRO — 1931

Dia 15 — Ensino Primario— Letras A a L.

Dia 16 — Idem, idem — Letras M a Z.

Dia 17 — Pessoal Inactivo — Letras A a L.

Dia 18 — Idem, idem — Letras M a Z.

NOTA — O pagamento será feito sómente de 12 ás 16 horas.

UM TELEGRAMMA A JUAREZ

—)o(—

O sr. José Edesio de Albuquerque trasmittiu, hontem, ao general Juarez Tavora o telegramma abaixo:

"Fortaleza, 14 — General Juarez Tavora — Rio. — Para nós, idealistas, legionarios Revolução, ephemeride hoje, com ser duplamente festiva, tem maior expressão destinos nacionalidade, conta pessoa inclito

coestadano timoneiro seguro ha de conduzir Brasil alta finalidade consubstanciada programma revolucionario 1924. Em meu nome, amigos Ceará, apre-sento affectuosos parabens."

Dr. Manoel Barrozo Meirelles
— MEDICO —

Tratamento da siphylis e vias Urinarias. Applica injeções 914 a preços modicos.

PHARMACIA S. LUCAS
de 7 ás 9 e de 1 ás 5 horas. (292 ras.)

CENTRO DOS PROPRIETARIOS

De ordem do sr. Director-Presidente, são convidados todos os socios para u'a reunião extraordinaria, na séde social, á Rua Barão do Rio Branco, n. 103-altos, no proximo dia 15 do corrente—quinta-feira, ás 19 horas—afim de tratar-se do problema de preços de alugueres geraes, impostos e outros assumptos de interesse da classe. Encarece-se o comparecimento de todos. Fortaleza, 10/131.

João Jayme Magalhães
Director-Secretario
N. 280

ESCOLA DA S. B. "24 DE JUNHO"

A directoria da escola da Sociedade "24 de Junho", faz sci-ente a todos os associados e interessados, que se acha aberta, a matricula para escola, "24 de Junho", a começar de 15 do corrente mez; os interessados deverão entender-se na séde desta sociedade, das 7 ás 9 da noite, nos dias uteis.

Salas das Sessões da Sociedade Beneficente "24 de Julho", em 11 de janeiro de 1931. — A directoria.

(289—5 vs. alts.)

JANEIRO —1931—

15

Quinta-feira

S. Paulo, 1.ª cremita S. Epiphania HOROSCOPO

As pessoas nascidas neste mez, são felises em seus empreendimentos, embora necessitando para conseguil-os de porfiada luta e não pequenos dissabores.

São sinceras, verdadeiras, alegres e discretas. Por sua perseverança e tenacidade vencem na vida, conseguindo posição, principalmente quando se entregam ao misterio e ás profissões liberaes. Farão excellentes casamento com pessoas nascidas entre 22 de Agosto e 29 de Setembro ou entre 19 de Abril e 20 de Maio.

EPHEMERIDES DO CEARA

1881 — Inaugura-se o trecho da estrada de ferro comprehendido entre Camocim e Granja.

1887 — Publica-se em Fortaleza, "A Quinzena", propriedade do Club Literario.

1898 — Inauguração do municipio de S. Bento da Amontada.

1904 — Funda-se em Fortaleza o collegio "Instituto de Humanidades", de propriedade do professor Joaquim da Costa Noqueira.

1908 — Iniciam-se os trabalhos de construção da Escola Pio X, nesta capital.

1920 — Primeira adoração nocturna do S. S. Sacramento, na capella do Predio Vicentino.

A VERDADE SOBRE TUDO

MUNICIPIO DE LAVRAS

ARRECADACÃO FEITA NOS DISTRICTOS DE ALAGOINHA, UMARY E BAIXIO

EM 1929

Alagoinha 8:046\$400
Umary 1:369\$500
Baixio 1:900\$600

11:316\$600

EM 1930

Alagoinha 9:510\$400
Umary 1:779\$100
Baixio 4:032\$700

15:322\$200

Lavras, 7 de Janeiro de 1931.

Padre Raymundo Bezerra, Interventor.

TRUNFO

CIGARRO

TRUNFO

E' SORTE DA PRAZER E VIDA

NO JOGO COMO NO CIGARRO, TRUNFO ASSEGURA PRAZER E BOM HUMOR

ARAKEN

A entrevista

Juarez

NOSSOS collegas d'“O Povo”, em sua edição de terça-feira, commentando a attitude assumida pelo “Correio do Ceará” em face da entrevista Juarez Tavora — e negando-lhe, ao “Correio”, força moral para assim proceder, em virtude do passado politico dos seus actuaes directores, tiveram este conceito de ordem geral:

— “Dest’arte, não passa de condemnavel exploração reaccionarista a campanha de perfidias contra Juarez Tavora, em virtude do seu entendimento com o sr. Arthur Bernardes”.

Ora, esse conceito póde abranger, pela extensão da sua generalidade, todos quantos, na imprensa, commentaram o alludido entendimento.

Nós fomos dos que o fizeram — e estamos certos de que os presados collegas não pensaram em confundir-nos com os exploradores reaccionarios.

Não é de nós, todavia, que desejamos falar. Reconhecemos a absoluta insignificancia das nossas opiniões, para que as supponhamos capazes de pezar no conceito publico, que os illustres collegas tão dignamente encarnam.

Queremos alludir á propria these enunciada pelo “O Povo” e a qual, no nosso entender, não passa de uma simples hypothese dos collegas: A CAMPANHA DE PERFIDIAS CONTRA JUAREZ TAVORA, EM VIRTUDE DO SEU ENTENDIMENTO COM O SR. ARTHUR BERNARDES.

Onde foi que se fez essa campanha? No Brasil?

Sabemos que ha uma forte, uma invencivel, uma coherente, uma honradissima corrente nacional de opinião contra a canonização revolucionaria do sr. Arthur Bernardes. Essa força moral, que se oppõe a que sejam confiados os idéaes da Revolução nas mãos do maior reaccionario politico que o Brasil já teve, é representada, na imprensa nacional, pelos seus órgãos de maior independencia e de mais respeitaveis tradições: “O Globo” e “Correio da Manhã”, dois jornaes que nunca se venderam a Minas, nem ao Rio Grande, nem a S. Paulo; dois jornaes que teem sido a trincheira inexpugnável da causa nacional nas luctas com o poder discricionario dos chamados governos republicanos; dois jornaes que, como expoentes da consciencia popular, soffreram do sr. Bernardes a infame conspurcação de todas as liberdades civis da propriedade e todos os direitos publicos do livre pensamento; dois jornaes que reflectiram sempre, ainda nos momentos mais incertos e dolorosos, a consciencia revolucionaria do Brasil.

Nada mais natural, portanto, que esses dois órgãos legitimos da opinião nacional extranhassem o entendimento politico de Juarez — o soldado da COLUMNA PRESTES, o estadista historiador do A’ GUIZA DE DEPOIMENTO e o Generalissimo da REVOLUÇÃO DE OUTUBRO, com Arthur Bernardes, o cerbero da LEGALIDADE.

E foi isso, tão somente, o que se passou.

Não nos consta que se tenha feito, entretanto, contra o sr. Juarez Tavora, nenhuma campanha de perfidias.

A nação inteira rende ao general Juarez Tavora a homenagem civica, a admiração que o seu valor conquistou. E o que a nação receia é que esse imenso valor, pela boa fé característica de todas as almas nobres, venha a ser empolgado e annullado pelas labias do diabo que ora se disfarça em candido eremita...

R E N A T O V I A N N A

Manteiga Mineira “ZIZITA”

A melhor. A mais pura. A mais saborosa
A’ venda nas principaes Mercearias e Armazens
 Agentes neste Estado—J. FELINTO & Ca.
 Rua Major Facundo n. 56
 Ceará-Fortaleza (3ª. 5ª. sab.—267)

SIM & NÃO

“Patria-Nova” dará ampla liberdade de pensamento aos seus illustres colaboradores; não se responsabiliza, entretanto, pelos conceitos emitidos em artigos assignados.

O SR. OTTO NIEMEYER,

—MESSIAS DAS FI-

—NANÇAS

Creemos que não existe, no universo, uma panela em que tanto se mexa como essa das finanças do Brasil.

Ahi vem o sr. Otto Niemeyer, afamado tecnico (britannico, para ver se põe na ordem o mecanismo economico do pais.

Tão desastrada, tão inhabil, tão repassada de tramoias foi a politica dos ultimos quadriennios, que nunca se póde negar, ás nossas finanças a situação de gravidade excepcional.

Grande foi, nisso tudo, a responsabilidade dos governos que se fóram: do sr. Epitacio ao sr. Washington.

Mas não neguemos aos derrotistas, aos politiqueros ambiciosos, a sua parcella de criminalidade no caso.

No Brasil, estamos acostumados a lançar aos administradores a culpa de todos os descabros. E não reparamos o que nós proprios, muitas vezes, fazemos por tornar maior a confusão nacional.

Os que têm o poder, os que têm a faca e o queijo, perpetram friamente o sacrilegio de lesa-patria. E’ innegavel.

Mas não são elles unicamente os responsaveis pela debacle financeira do Brasil.

Se fizermos um exame de consciencia, na calma dos raciocinios claros, encontraremos muita gente que, mesmo fóra do poder, têm, pelas attitudes assumidas, o sinete da grande culpa.

Venha o sr. Otto e realize o milagre biblico da multiplicação.

Isso, todavia, não se fará — se o governo ficar isolado e reventar a tempestade das grandes celeumas politicas.

Então veremos desolados que o nosso nervosismo, blindado de combatividade — é muita vez um tropêço á boa vontade de quem governa.

Tenhamos a coragem de dizê-lo.

M. CORCOVADO

A INAPAGAVEL MAN-

CHA

Uma das grandes manchas da republica corrupta, corruptora e corruptivel — republica que se foi para o tumulo do passado — era esse cancro nunca sufficientemente amaldiçoado do banditismo.

Em summa e principalmente: a vergonha de “Lampeão”.

Levantada a nova republica, já devia ter sido concertado um plano fulminante de acção contra o fananaz bandoleiro.

Infelizmente, tal ainda não aconteceu.

Continua o mesmo.

E elle ainda gallopa nos taboleiros bahianos e arranca, a punal, o coração afflicto dos septuagenarios.

E’ o que diz, pelo menos, um nosso telegramma de hontem. A transformação revolu-

ria não intimidou os invenciveis bandidos.

E os seus corceis de sangue e fogo continuam, — como na republica de hontem, — a deitar a macula da vergonha na bandeira do Brasil.

Faz pena.

MINISTROS LADRÕES

MUITO ao contrario do que se verifica, ou se verificava no Brasil, o cargo de ministro de Estado no Japão, não é apenas função decorativa, motivo de engorda e meio de enriquecer.

E’ o que se depreheende do seguinte telegramma publicado no “Jornal do Commercio”, do Rio:

“Tokio, 29 — O tribunal competente acaba de condemnar o ex-Ministro Ichida Kobaski, accusado de se ter servido das funções publicas para auferir proventos illicitos, a 10 mezes de prisão com “sursis” e 120.000 yens de multa.

Pelo mesmo motivo foi condemnado a oito mezes de prisão com “sursis” o ex-sub-secretario de Estado Sango Satako. — (H).”

Ahi está.

Entre nós, todo mundo sabe que de ordinario, principalmente nesses ultimos tempos, ser ministro era defender galhardamente, os interesses proprios, e era “engordar” á custa dos cofres publicos, ladravazmente, sem dar satisfações a ninguem, com o direito de poder metter na cadeia quem ouzasse aventar juízo mais temerario...

Quantos foram chamados a prestar contas no tribunal popular? E quantos, se fossem chamados, deixariam de ser condemnados?

As inumeras fortunas “ministeriaes” estão ahi, mesmo á vista, pedindo devassa, e os Kobaski e Satako do Brasil conhece-os toda gente.

Vamos fazer como no Japão?

A PRAÇA CORAÇÃO

DE JESUS

QUEM conheceu a velha praça morta, onde está encravado o majestoso templo construido por Dom Xisto Albano, para o culto do S. Coração de Jesus; quem a viu, principalmente, á noite, silenciosa, sem vida, deserta, plantada de mongubeiras, que lhe davam um aspecto ainda mais desolador, não póde deixar de sentir a profunda transformação, por que a está fazendo passar á administração municipal. Em lugar daquelle areial, que

quasi a tornava intransitavel, cortam-n’a agora, longos passeios acimentados, e já se vêm disseminados pelas avenidas, inumeros combustores para a iluminação, grandes claros para os futuros jardins; numa palavra: tudo o que possa concorrer para a sua esthetica.

Além disto, ao que consta, é proposito do sr. prefeito prolongar o calçamento da praça do Carmo, pelo boulevard Duque de Caxias, até o boulevard Joaquim Tavora, para onde será derivado o transito de retorno, dos vehiculos.

E’ — não padece duvidas — um melhoramento de grande alcance para a nossa capital.

Varias noticias

O contingente do Exercito que seguiu domingo ultimo, para o Rio, sob o commando do 2º tenente Gilberto de Souza, era composto de 128 praças e viaja no paquete “Affonso Penna”.

O relatório do Serviço de Febre Amarella nesta capital, relativo á semana de 4 a 10 de janeiro, consigna o seguinte: numero de casas inspeccionadas, 17.513; numero de casas com focos, 338; numero de depositos inspeccionados, 54.753; numero de depositos creando mosquitos, 375; percentagem geral de casas com focos, 1.93 %; percentagem de depositos encontrados com ovos, larvas ou nymphas, 0.68 %.

Veio-nos ás mãos, offerecido pelo seu representante neste Estado, sr. Raymundo Lopes Telles, o numero de dezembro de “Amazonida”, a victoriosa revista boré, que circula em Manáos, sob a orientação do brilhante espirito de Carlos Mesquita.

Essa edição de “Amazonida”, em homenagem a Alvaro Maia, o joven e illustre interventor do Amazonas, como as anteriores, apresenta um aspecto material digno da feição literaria que é optima.

Está convocada para amanhã, ás 16 horas, a Mesa Administrativa da Beneficente da Santa Casa de Misericordia.

Pelos srs. Abreu, Oliveira & Cª, proprietarios da “Padaria Lisbonense”, foram offerecidos 16 kilos de fatias para os indigentes em tratamento nesse hospital.

Para que a Loja “O Gabriel” annunciar mais, se todo mundo sabe que lá se vende mais barato qu em qualquer queima.. (N. 25—30 segs.)

Excelente negocio

COMPRAR-SE NA

Pharmacia Cruz Vermelha

Optimo sortimento, melhores preços.
 (N. 51—30 v. seg.)

DR. MIRANDA LEÃO

Ex-assistente do Instituto de Protecção á Infancia do Rio.

MEDICO DO ABRIGO HOSPITAL

CLINICA DE CRIANÇAS.—Consultorio: Pharmacia Franceza de 9,30 ás 11

Pharmacia Modelo de 4 ás 6—Res. Boulevard Imperador, 454 N. 138

NO CAR E NA SOCIEDADE

O DIA DA ELEGANCIA

GARNET DA SEMANA

Maria de Lourdes Pompeu Rossas (Modestia)

AQUELLE sonhador estranho, o "pavão solitário", como lhe chamei certa vez, dono de tão bellos versos e attitudes tão cultivadas, brinda hoje esta columna com um trecho magnifico. E' o epinício dos heróes actuaes da Italia coroada de rosas, aquella Italia serena e ce-leste de Montalvão e dos conse-lheiros pensativos que olhavam, de Chiavoni, o desterro das ve-las e dos sapeiros:

"Que estranha e grande Patria é a Italia !

Porque só uma Patria muito grande, illuminada por uma nova luz, vinda de um outro mundo, pode ter filhos que radiographem do céu.

Isso me veio á mente hontem pela manhã, quando li, commo-vido, em "Patria Nova", o sumptuoso radiogramma dos azes mediterraneos:

"Céu da Parahyba, tanto, Azas latinas, partidas da immortal Roma, planam sobre a terra da grande Nação irmã. Passando sobre a cidade de João Pessoa, inclinam-se diante do martyr do Brasil".

As palavras aladas, caídas dos claros céus parahybanos sobre a terra nova brasileira, ó passaros immortaes ! ficarão, para todo o sempre, gravadas em nossos corações.

Avante, na escalada esplendida, para a maior Gloria !

Sidney Netto".

Guardé a leitora docemente, no seu *coffret* Pompadour, o poemazinho e o poeta, que é uma das melhores predilecções do coração de — S. F.

ANNIVERSARIOS

A 11 do corernte anniversariou a exma. sra. Rosinha Andrade Pontes, esposa do cel. José Raymundo Pontes, socio da importante firma exportadora de nossa praça, Pontes & Vidal.

A distincta anniversariante cumulou de gentilezas as pes-sôas das suas relações de amizade, que foram á sua residencia cumprimental-a.

Ante-hontem — As stas. Raymunda Candida de Oliveira, filha do sr. Francisco Candido de Oliveira e de sua esposa, d.

Francisca de Oliveira; Stella Pontes, filha do sr. José Raymundo Pontes e de sua esposa, d. Rosinha Pontes; Maria Luiza Bernardes, filha do sr. Julio Bernardes da Silva; menino José Camurça, filho do sr. José Camurça, commerciante nesta praça; srs. Antonio Padua Bezerra, Francisco Hollanda, do nosso alto commercio, e José Pedro de Carvalho, do 23º Batalhão de Caçadores.

— Transcorreu, ante-hontem, a data anniversaria do venerando monsenhor Manuel Candido, vulto de representação no clero cearense e vigario de Baturité, em cuja parochia desfructa dilatadas admirações.

— Anniversariou, ante-hontem, o criterioso cavalheiro sr. Antonio Bandeira de Menezes, funcionario da Inspectoria de Seccas, presentemente em Redempção, onde foi muito felicitado.

Hontem — O intelligente pequeno Aldyrio, estremeado filhinho do dr. Astrogildo Barreto da Fontoura e de sua virtuosa consorte, exma. sra. d. Maria Valente Fontoura.

Aldyrio foi alvo dos carinhos de seus dilectos papás, maninha e amiguinhos.

— A exma. sra. d. Joita Romcy, esposa do sr. Theophilo Elias Romcy; stas. Alice de Castro, filha do sr. Deodato de Castro; os meninos Nair, filhinha do sr. Petronio Soares, e Oscar, filho do sr. Augusto Soares da Silva; o joven José de Almeida Fontenelle, auxiliar do commercio.

Hoje — O sr. João Ribeiro Montenegro, conceituado e actico commerciante desta praça.

— Decorre hoje a data natalicia da prenodada senhorita Alice da Silva Camara, ornamento da nossa sociedade, e dilecta filha do estimado cidadão cel. Antonio Zabulon da Silva Camara e da sua digna esposa, d. Elvira Pinto de Mendonça Camara.

VISITAS

Dr. Humberto de Oliveira — Fomos, hontem, agradavelmente surprehendidos com a visita pessoal, do illustre sr. dr. Humberto de Oliveira, actual Delegado Fiscal neste Estado.

Cavalheiro de fino trato, o prohiboso servidor da Nação, máo grado a modestia com que timbra em encobrir a intelligencia lucida, é uma individualidade fascinante que, logo a primeira vista, offerece a certeza de estar a nossa Delegacia confiada a mãos habeis e a um espirito esclarecido e rectilíneo.

O dr. Humberto de Oliveira,

que, na sua visita a "Patria Nova", veio acompanhado pelo dr. João Mac Dowell Guerreiro Lopes, demorou na nossa sala de trabalho em agradável palestra, no decorrer da qual significou agradecimentos pela maneira por que nos temos referido á sua pessca.

Padre Manuel Carlos — Distinguiu-nos com a sua visita de cumprimentos o revdo. padre Manuel Carlos, o virtuoso vigario de Umary, municipio de cujo progresso constitue prestigioso elemento, além de sacerdote dedicado á causa espiritual de seus parochianos, em cujo seio desfructa o maior acatamento.

VIAJANTES

Dr. J. Meirelles — De Morada Nova, onde fixou residencia, encontra-se nesta capital o joven e distincto facultativo, dr. Joaquim Meirelles, clinico de larga clientella na zona jaguaribana.

— Com destino á cidade de Iguatu', aonde pretendem demorar alguns dias, tomaram passagem hoje, pelo horario, d. Hilda Nogueira de Sousa, e sua dilecta filha, sta. Elzenir Nogueira de Sousa.

A gerencia da Pensão de que a primeira é proprietaria ficou a cargo do criterioso moço, sr. Martiniano Nogueira de Castro.

— Encontra-se nesta capital, a tratamento de saude, o sr. Manoel Rocha, chefe da firma Rocha & Irmão, de S. Francisco de Uruburetama.

AGRADECIMENTOS

Dr. Plinio Pompeu — Em companhia do dr. João Maranhão, deu-nos a honra e o prazer da sua visita o illustre sr. dr. Plinio Pompeu, director das Obras Publicas, que veio externar-nos agradecimentos pelos termos com que alludimos á sua pessoa, quando nomeado para o exercicio dessas destacadas funcções.

JUIZ EM MISSÃO ESPECIAL

—)o(—

O dr. Epiphanyo Leite seguirá para Senador Pompeu

O governo, magnificamente inspirado, vem de designar o illustrado sr. dr. Epiphanyo Leite, juiz de direito de Baturité, para, em commissão, com plenos poderes, dirigir o summario de culpa dos bandoleiros de Miguel Calmon, responsaveis por diversos crimes, entre os quaes os em que foram victimas os mallogrados cidadãos José Alves do Nascimento, Pedro Coelho e Antonio Agostinho.

Dadas a cultura e correção moral do digno magistrado, tudo é possível esperar da sua acção, no interesse da justiça.

— O dr. Epiphanyo Leite viajará para Senador Pompeu na proxima segunda-feira.

Estamos informados que, em face da desgarrantia reinante em Miguel Calmon, onde as testemunhas dos mais tenebrosos crimes soffrem o controle do antigo senhor de barão e cutélo daquela localidade, o sr. chefe de Policia, no intuito louvavel de prestigiar a justiça, determinou a ida de um destacamento policial para ali, facto que faz jús aos melhores encomios.

CURA DA GONORRHÉA

GONOSOL E' o melhor medicamento até hoje conhecido na cura da blenorragia ou gonorrhéa, aguda ou chronica. App. pelo Departamento de Saúde Publica. Vidro, 3\$500.

Venda na **PHARMACIA THEODORICO**

120 — Major Facundo — 120

Juarez é aclamado general pelo povo de Fortaleza

O comício de hontem, na Praça do Ferreira

O grande comício promovido para hontem, ás 16 horas, na Praça do Ferreira, com o fim de conclamar o povo a pleitear o generalato para Juarez Tavora — o grande soldado da revolução — teve o maior, o mais esplendido exito.

A'quella hora, incomputavel era a multidão que se acotovelava na praça principal da cidade, de onde, minutos a minutos, subim aos ares girandolas de foguetões.

O "meeting" foi iniciado pelo tenente João Carvalhedeo, que pronunciou entusiastica oração aclamando a Juarez, em nome do povo, como o seu grande general.

O orador, durante o seu empolgante discurso, foi, vezes bastas, interrompido pelos applausos da multidão.

A seguir, Democrito Rocha — o nosso illustre confrade d'"O Povo" — assomou á tribuna e em palavras de grande vibração enalteceu a personalidade do grande general da victoria.

Fallou, depois, Ubatuba de Miranda, intellectual apreciadissimo em o nosso meio, que, no decorrer do seu discurso, fez sentir que Juarez já é general no coração do povo, sendo natural e necessaria a confirmação, por

parte do governo, da vontade popular.

Pela segunda vez veio á tribuna o tenente Carvalhedeo, que declarou estar Juarez proclamado general, pelo pensamento e vontade unanimes da raça, destacando-se no concerto harmonioso das aclamações geraes, o echo da voz dos cearenses que vêm o illustre e glorioso cearense como uma figura symbolica, da mais alta expressão para a patria brasileira.

Por ultimo o cel. Theophilo Cordeiro, em nome da Associação dos Chauffeurs, offereceu a solidariedade integral dessa laboriosa classe, á idéa de promover a Juarez.

Na Praça, junto ao Corêto, agglomeravam-se pessoas da nossa sociedade, inclusive as mais altas autoridades do Estado.

A reunião, que decorreu em perfeita ordem, terminou ás 4,50 horas.

Em Cascavel

CASCADEL, 14 (17,40 hs.) — Grande massa popular acaba de aclamar na praça publica o valoroso soldado Juarez Tavora, general do Exercito.

Fallaram diversos oradores.

Horacio Bessa, prefeito.

OPTIMO PONTO COMMERCIAL

Aluga-se um optimo Ponto Commercial constituido de 2 portas (uma larga e uma estreita) do predio (sobrado), n. 126, da Praça Capistrano de Abreu, na arteria mais movimentada desta Capital.

Ponto proprio para Casa de Modas ou Escriptorios Commercias.

A tratar com

FERNANDES JUNIOR & CIA.

(290)

ADVOGADOS

Dr. Lincoln Mourão Mattos

Dr. J. Moreira de Sousa

Acceitam o patrocínio de causas civis e criminaes, em qualquer parte do Estado.

Endereço: Credito Popular S. José

R. GUILHERME ROCHA, 15
Fortaleza-Ceará
(103—30 sgs.)

NO CURSO PARTICULAR

Do Professor

JORGE DA ROCHA

ensina-se

Inglez, Francez e Mathe-maticas

RUA PARA', N. 16

(N. 97—diario)

TELEGRAMMAS

Agencia Brasileira

EXTERIOR

QUE GENTE BOA?

LONDRES, 14 — O sr. Numa Oliveira, delegado do Brasil, partiu inesperadamente para Paris, hontem, depois de uma conferencia com os banqueiros daqui, sobre o plano de se estabelecer o Banco Central do Brasil, sob a direcção de sir Otto Niemeier.

Espera-se que o sr. Oliveira esteja de volta a Londres no fim da semana afim de continuar suas conversas, principalmente referentes a situação do café.

Fallando a United Press, declarou que o estabelecimento de um systema central daria em resultado a entrada de grandes capitais inglezes no Brasil. Por seu lado, os banqueiros da City informaram tambem áquella Agencia, que a firma Rothschild collocará provavelmente á disposição do Brasil, o credito de dez milhões de libras, para uso immediato, sendo apoiada pelo Banco da Inglaterra, em quanto outras instituições financeiras concordaram tambem em pôr á disposição do governo brasileiro o dinheiro sufficiente, em forma de emprestimo externo.

Annunciar para que? diz todo aquele que ignora as vantagens da propaganda. Mas porque o sino annuncia todo dia aos fieis?...

(294)

CASA ESMERALDA

—DE—

O. PEREIRA DE MESQUITA

Grande sortimento de finissimos relógios de pulso, de algibeira e parede, tudo do mais variado e artistico gosto, para todos os preços, para cuja modicidade, chama-se a attenção do publico.

Riquissimo e completo sortimento de voltas e medallas, recebido ultimamente do estrangeiro.

VISITEM-N'A:

A' RUA CORONEL GUILHERME ROCHA, NUM. 105
CEARA' **FORTALEZA**

(8 alts.—274)



TELEGRAMMAS



(SERVIÇO ESPECIAL PELO NACIONAL E CABO SUBMARINO)

E' DELICADA E GRAVE A SITUAÇÃO NO R. G. DO NORTE

Repetem-se as violencias do governo contra o povo

NATAL, 14 — A attitude do sr. Irineu Joffily mandando pôr em liberdade os leprosos causou grande indignação popular. Apesar dos protestos do povo o interventor não transigiu, determinando, num gesto que provocou funda revolta, fossem effectuadas as prisões de todos aquelles que a policia surprehender criticando a sua attitude.

NATAL, 14 — Os animos continuam agitados com as violencias postas em pratica pelo interventor Irineu Joffily. A policia prohibiu a realização de grande comicio popular que estava anunciado para hoje de manhã.

RIO, 14 — A situação potyguar é delicadissima, attingindo a exaltação popular ao seu ponto culminante. O sr. Irineu Joffily criou em Natal um ambiente innominavel de arrôcho. A policia está desacatando cidadãos em pleno dia, sem motivo justificado, prendendo-os e recolhendo-os ao xadrez.

RIO, 14 — O "Diario Carioca" publica um vehementissimo artigo commentando a situação do Rio Grande do Norte. Descreve as violencias praticadas pelo sr. Irineu Joffily contra indefesos cidadãos que discordam da sua orientação politica, assignalando que o povo e as familias levantam-se clamando contra os condemnaveis actos de despotismo do sr. Irineu Joffily que hoje é um grande inimigo do povo. Adianta o "Diario Carioca" que o chefe de policia potyguar prende a todo aquelle que diz que o sr. Irineu Joffily está atacado de morphéa. Concluindo o "Diario" chama a attenção do governo para o caso, accentuando a necessidade urgente do sr. Irineu Joffily ser afastado da interventoria potyguar.

NATAL, 14 — Foram dissolvidos pela policia grupos de populares exaltados que se amotinavam nas ruas. A força publica permanece de promptidão. O policiamento da cidade vem sendo feito com energia.

RIO, 14 — "O Globo" diz que o Rio Grande do Norte está em plena ebulição, criticando fortemente as violencias do governo contra o povo.

Pela Western

INTERIOR

O GOVERNO FEDERAL E OS COMPROMISSOS DOS ESTADOS

RIO, 14 — O governo baixou um decreto elevando para cem mil contos a verba destinada a atender os compromissos dos Estados.

A ESQUADRILHA ITALIANA BAHIA, 14 — Está marcada para amanhã, ás 8 horas, a partida da esquadilha italiana.

O general Balbo espera chegar ao Rio entre as 17 e 18 horas.

OS ESPONSAES DE JUAREZ TAVORA

RIO, 14 — Foram solemnes e concorridos os esponsaes do general Juarez Tavora com a sua prima, senhorita Nair Tavora.

Ao acto compareceram, além do presidente Getulio Vargas, os ministros de Estado e o sr. Epitacio Pessoa.

Após as cerimoniaes, os noivos seguiram para Petropolis.

O CASO DOS QUE RECONHECERAM A BANCADA DE PRINCEZA

RIO, 14 — O Tribunal Revolucionario resolveu que a denuncia contra os deputados que reconheceram a bancada de Princeza seja suspensa, até o julgamento da denuncia anterior.

O ELEPHANTE

RIO, 14 — 42.546 foi o numero da sorte grande de hoje, da Loteria Federal.

VAE SER POSTO EM LIBERDADE

RIO, 14 — Na sessão de hoje do Tribunal Especial Revolucionario foi concedida a liberdade ao ex-chefe de Policia de Pernambuco, sr. Eurico Souza Leão e resolvida a vinda para o Rio, do sr. Eurico Valle, ex-governador do Pará.

Agencia Brasileira

*(Serviço radio-telegraphico)

INTERIOR

A AVIAÇÃO MILITAR DO BRASIL

RIO, 14 — Pela manhã de hontem a Escola de Aviação no Campo dos Affonsos apresentava aspecto desusado, movimento intenso. Desde cedo, dos amplos hangars sahiam, movidos por empregados, os aparelhos, que se destinavam, uns ao vôo de aprendizagem quotidiano, outros, em numero de sete faziam preparativos, recebendo combustivel, ao longo da relva, para o vôo Rio-Victoria.

Pouco antes de 10 horas esta esquadilha levantava do campo, com a missão de aguardar na capital espiritosantense, a passagem dos hydro-aviões commandados pelo general Italo Balbo, comboiando-os até es-

ta capital.

A esquadilha seguiu sob o commando do major Plinio, commandante da Escola, voando a altura de 1500 metros, na ida e 350 na volta, isto é, cem metros mais do que a altura em que viajam os italianos.

A ordem do vôo será em duas patrulhas de 3 aviões, a primeira, com o aparelho de reserva pilotado pelo tenente Muricy, tendo como observador o sargento Lucidio, e tem o n. 118. A segunda patrulha compõe-se de 6 aparelhos: ns. 116, sob o commando do tenente Plinio e pilotado pelo tenente Mello Mortou; 117, tenente Montenegro e capitão Samuel; 119, tenente Quadros e capitão Brasil; 120, capitão Fontenelle e tenente Vidal; 216, tenente Orsini e capitão Archimedes; 218, tenente Wanderley e tenente Prata.

Além disto, outro facto correu para a enorme affluencia ao Campo dos Affonsos: e experiencia coroada de pleno exito, no novo aparelho de bombardeio "Avahy", um dos tres ultimamente adquiridos na França, pelo governo, marca K 611, construidos por Horet Olivier, sendo considerados a ultima palavra na moderna e efficiente arma de guerra. O "Avahy" tem os seguintes caracteristicos: 2 motores hispano-suiços, de 12 cylindros, 500 HP, 2.000 rotações, com reducto para 1.000; carga maxima, 6.850 kilos; carga ordinaria, 1.400 kilos.

O primeiro desses aviões fôra encomendado ainda pelo governo do sr. Washington Luis. A experiencia foi assistida pelo general José Victoriano de Aranha Silva, commandante da Aeronautica; te.-cel. Journot, cel. Coudin, outros officiaes da Missão Franceza e crescido numero de pilotos de todas as patentes.

ASSIM E' QUE E'...

RIO, 14 — O governo goyano attendendo as queixas recebidas de diversos pontos do Estado, está recommendando as autoridades policiaes do interior o maximo respeito aos direitos individuaes.

Adversarios ou não todos devem merecer o devido actamento das autoridades.

O DIA DE S. SEBASTIAO

RIO, 14 — Tendo corrido a noticia de que o interventor federal do Districto não consideraria feriado o dia 20 deste, a data maxima da cidade do Rio de Janeiro, pois que é a de sua fundação, tradicionalmente guardada, o official de gabinete do sr. Adolpho Bergamini informou não haver solução de continuidade, sendo feriado municipal para todos os effectos.

A NOSSA EXPORTAÇÃO

RIO, 14 — O governo distribuiu o Boletim de Estatistica Commercial exterior, correspondente aos mezes de janeiro a novembro do anno passado, pelo qual se verifica que a venda nesses mezes foi de 2.093.058 toneladas, no valor de 2.676.067 contos, ou sejam

6.110.900 libras.

Tivemos, assim, sobre o anno anterior de 1929, o augmento em peso, de 111.111 toneladas, no valor de 901.684 contos, ou 2.677.200 libras.

Como se vê, o anno findo não foi commercialmente bom, muito embora alguns dos nossos productos obtivessem melhores preços nos mercados consumidores, como succedeu com todos os artigos das classes animaes e seus productos. A importação, por sua vez, foi nesse periodo, de 4.517.079 toneladas, no valor de 2.189.011 contos, ou 50.275.000 libras. Importámos mais, quanto ao valor, mas temos em nosso favor o saldo de 487.046 contos, ou . . . 10.834.000 libras.

ASSIM, E' QUE ESTA' CERTO

RIO, 14 (AB) — O "Correio da Manhã", em sueto, escreveu o seguinte:

"No Ceará, como nos demais Estados, o povo appellou para o Governo Provisorio no sentido de ser decretada a redução do custo da locação predial. Ao contrario, porém, do que fizeram outros interventores, o interventor dalli declarou não ser de sua competencia deliberar sobre o assumpto, encaminhando o appello para o Centro dos Proprietarios, cuja directoria agiu graciosamente junto de seus associados, tendo já alguns senhores reduzido os alugueis"

O "Correio" termina dizendo: "Assim é que está certo."

FISCALISAÇÃO BANCARIA

RIO, 14 — O ministerio da Fazenda expediu a seguinte circular á Inspectoria de Bancos: "Afim de evitar que os estabelecimentos desta capital e dos Estados incorram na multa, deixando de recolher em tempo a quota de fiscalização, resolve prorogar por cinco dias uteis, impreterivelmente, o prazo para se tornar effectivo esse recolhimento. Recommenda que os fiscaes visitem todos os estabelecimentos á seu cargo, logo que termine o prazo estipulado, denunciando os que não obstante a prorogação, tenham deixado de cumprir esse dever fiscal."

NOMEAÇÕES A GRANEL

RIO, 14 — O presidente Getulio Vargas assignou hontem nas diversas pastas, os seguintes decretos:

Justiça — Nomeando o dr. Levy Carneiro, consultor geral da Republica; Gastão Albuquerque, para Juiz de Menores do Districto Federal, em substituição de Martim Bueno de Andrade; Antonio Magalhães Couto e Carlos Laet de Carvalho, commissarios de 2ª classe; em

comissão: os bachareis Ramos Mello e João Coelho Branco, para as funções de delegados do 27º e do 9º districtos; Adolpho Luiz Laydner, escrevente do 18º districto policial, e exonerando Augusto Pamplona do cargo de promotor de justiça de Xapury, no Acre; Ataliba Pereira Dias, de commissario de 2ª classe do 12º districto; Horacio Alves Mendes, de escrevente juramentado do juizo de direito privado de accidentes de trabalho.

Viação — Nomeando Guttemberg Barreto para superintendente das officinas da Administração dos Correios.

Marinha — Reformando compulsoriamente, o almirante graduado, Francisco Mattos de Vasconcellos, com os vencimentos de vice-almirante.

OS SEM TRABALHO

RIO, 14 — Partirá brevemente a primeira leva de desocupados, que procuram terra para trabalhar, sendo encaminhados para Macahé, no Estado do Rio, sob os auspicios do Ministerio do Trabalho.

O ASSUCAR NÃO VAE BEM DAS PERNAS

RIO, 14 — Em São Paulo tem havido serias reclamações sobre o preço elevado do assucar.

Ouvido a respeito, o commendador Publici, assim se extenuou: "O assucar estava sendo vendido com 20% de prejuizo para o productor, em cada sacca. Havia super-produção, e todos os recursos para a valorização, tentados pelos Estados productores, dos quaes Pernambuco é o "leader", fracassaram, devido, sobretudo, a grande secca do nordeste, que prejudicou enormemente as safras actual e futura. Dahi, a valorização momentanea do producto, cujo preço é, entretanto, ainda infimo para a situação de Pernambuco, que está para o assucar como S. Paulo para o café. O preço actual de 40\$ por sacca, para o typo crystal não se pôde chamar de compensador; todavia já encoraja aos que estavam na imminencia de abandonar a lavoura."

Agencia Informadora

EXTERIOR

A GREVE DOS CARVOEIROS NA INGLATERRA

LONDRES, 14 — A grêve dos operarios de minas de carvão assume um caracter impressionante no paiz inteiro.

Em diversas cidades repetem-se gravissimos conflictos entre a policia e os elementos amotinados, resultando mortos e feridos.

LONDRES, 14 — Os carvoeiros continuam a commetter graves attentados contra as minas sendo consideraveis os prejuizos.

O governo está agindo rigorosamente para evitar a reprodução das depredações. Foram entaboladas as negociações de um accordo entre patrões e operarios.

O Direito e o Fôro

A legítima defesa da honra

DR. PAULO RAPAPORT

(Conclusão)

AQUI a tendência atávica para reprimir qualquer agressão sem ajuda da autoridade pública é mais forte do que deante de outros crimes, tanto assim que, em certas classes sociais, o recurso ao judiciário para a punição da injúria é reputado vergonhoso. Acontecia e acontece isto, principalmente, nos meios militares, onde semelhante invocação de auxílio da autoridade corre perigo de ser interpretada como pusillanimidade, incompatível com a condição do militar, preconceito que nos foi legado pela idade média, em que o regimen autoeratico de innumerados pequenos Estados e principados se baseava na fidelidade e força dos fidalgos e militares. Offensa a um desses cavalheiros, não imediatamente vingada e expiada, constituia presumpção de ser insufficiente a força combativa do agredido, o que importava diminuição do poder sobre que o Estado se baseava.

pois a injúria permanece no animo dos que a ouviram.

Tamãha dilatação do periodo da aggressão actual não parece, entretanto justificavel, visto que, por outro lado, nas offensas physicas, o mesmo periodo não é extensivo até ao tempo da cura do ferimento produzido.

Pode-se, portanto, dizer que a defesa só é legitima quando por ella se attinge o injuriador no proprio instante em que profere uma palavra, ou acaba uma phrase offensiva, ou quando em uma publicação de identico character, a sua continuação está expressamente annunciada. São estes porém, casos isolados e discutíveis, que não bastam para evidenciar, que o instituto da legitima defesa, tal como deve ser construido em face do nosso Código Penal, se adapta a crimes de injúria e calúnia.

E esta conclusão é tanto mais justificada quanto o Código não é omisso em disposições diversas da legitima defesa, que aproveitam ao offendido que reage; a dirimente no caso de perturbação dos sentidos a attenuante na hypothese em que a offensa só em parte tenha despaireado o espirito offendido; e, afinal, a compensação, em consequencia da qual a injúria pode ser rebatida por outra mais forte, no momento em que foi proferida e mesmo posteriormente, emquanto não esteja prescripta a acção penal de que poderia lançar mão o injuriado para obter a punição do injuriador.

Foram multados

Pelo dr. Juiz Municipal da 2ª vara, em exercicio tambem na 1ª, foi concedido, de accordo

com o Dec. n. 10.445, de 1º de dezembro ultimo, o indulto ao sentenciado Joaquim Lopes dos Santos, visto ter o mesmo preenchido as formalidades do citado Decreto, ora em vigor.

Foi, ainda, pelo mesmo Juiz concedido o mencionado favor acima alludido, aos sentenciados: Ignacio Moreira da Rocha e Expedicto Paulo, o primeiro condemnado por crime previsto no art. 303 e o segundo por crime previsto no art. 306 do Cod. Penal.

O sargento foi denunciado

Pelo dr. 1º Promotor de Justiça foi apresentada denuncia contra o sargento da Guarda Civica, Miguel Eugenio Pereira, por crime previsto no art. 267 do Cod. Penal, tendo sido expedido mandado de citação contra o mesmo.

Inquerito devolvido

Pelo dr. 2º Promotor de Justiça foi requerido que se devolvesse o inquerito instaurado contra Tancredo Leonel Costa Lima, por crime previsto no art. 267, afim de serem indicadas duas ou mais testemunhas, para que se possa apurar o delicto em apreço, tendo sido pelo dr. Juiz Municipal da 2ª vara deferido o requerimento do dr. 2º Promotor acima referido.

Foram ouvidas as testemunhas

No processo contra Jorge Amancio da Silva, autor dos furtos praticados na casa do dr. José Gurgel da Costa Nogueira, foram inqueridas as testemunhas seguintes: José Luiz Tavares, Francisco de Vasconcelos Junior, Raymundo Ferreira Lima e Melchades Martins de Oliveira, faltando o de nome Luiz Bernardo da Silva, para ser encerrado o mesmo processo.

— DR. —

ALBERTO SILVA MILFONT CONSULTORIO:

Rua Cel. Guilherme Rocha, n. 151, das 7 1/2 ás 11 e das 13 ás 16 horas. (249—13 sgs.)



Continental

O pneumatico que maior successo tem alcançado em todos os mercados do universo.

Agentes distribuidores para todo Estado.

FROTA & GENTIL

N. 137

DEMISSÕES DE AUTORIDADES POLICIAES

Na pasta de Policia e Segurança Publica foram assignadas as seguintes exonerações:

Manoel Medeiros de Cerqueira, Mario Esteves, Gastão Barrozo, Francisco Antonio Teixeira, Octavio Rodrigues de Loyola, Manoel Francisco de Lacerda, Enéas Cavalcante Motta, João Felicio, João Barreto Cavalcante, Manoel Alves Pereira, Antonio Henrique da Silva, Raymundo Lopes da Silva, José Domingos dos Santos, Francisco Antonio de Macedo, Francisco Ferreira da Cunha, José Pereira de Souza Sobrinho, Antonio Bevilacqua Filho, Martiniano Cesar Filho, Walter Ferreira Porto, José Chaves de Oliveira e João Evangelista de Oliveira, respectivamente, de supplentes dos subdelegados de Octavio Bom-

fim, em Fortaleza, Itapipoca, de Flores, Marruás e Cachoeirinha, em Tauhá, Ingazeiras, em Aurora, Ipu', em Itapipoca, Granja e Morada Nova; Marcos Gonçalves Vianna, de carcereiro da cadeia de Itapipoca; Alfredo Cavalcante Goyanna, e João Ribeiro e Silva, a pedido, de delegados de Policia de Aracaty e Boa Viagem; José Ribamar Perez Lima, de auxiliar do Gabinete de Identificação.

Acalme-se!!!

Essa sua excitação nervosa, provém da impureza de café mal temperado. Exija, como reconstituinte, o legitimo "Café Iracema". (115)

Quer ser chic?

Tome unicamente, exclusivamente o especialissimo "Café Iracema". (114)

Pão barato em Fortaleza

AO PUBLICO EM GERAL

Os proprietarios da FABRICA ALLIANÇA, desejando beneficiar o publico, resolveram do dia 15 do corrente em diante, baixar o preço do PÃO.

O PÃO será vendido exclusivamente no balcão do seu estabelecimento, á RUA TRISTÃO GONÇALVES, N. 130, aos preços seguintes:

- A revendedores e srs merceeiros, mandando buscar, a 60 réis
- A retalho em pequenas quantidades, a 70 réis
- Mandaremos deixar aos srs. merceeiros, no nosso auto-caminhão, a 70 réis

VENDAS EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO

Pão de optima qualidade — Manipulação mechanica com a melhor farinha

Brevemente fabricaremos o pão mixto BRAZILEIRO, a preços reduzidos

Qualquer vendedor de pão poderá fazer sua compra diaria, a 60 réis, de manhã e ás 11 horas da tarde

130 Rua Tristão Gonçalves 130

(285—)



A FARINHA DE TRIGO

"REI DO NORDESTE"

PATENTE X X X X

Pela sua optima qualidade tem conquistado todos os mercados do mundo.

AGENTE E VENDEDOR NO ESTADO DO CEARA

LEITE BARBOSA FILHO

Praça General Tiburcio, 146 — Fortaleza

(N. 34)

BIOSTHENOL

TONICO, RECONSTITUINTE E FORTIFICANTE

DEPOSITO:

PHARMACIA PASTEUR

(293)

**"PATRIA-NOVA"
NOS MUNICIPIOS**

—)o(—
I G U A T U

Um interventor que está á altura do cargo

Ao tracejarmos esta noticia para a "Patria-Nova", posto que desataviada e sem estylo, assiste-nos, entretanto, a sinceridade de quem, sem as flores da rhetorica, fala para patentear uma verdade e manifestar um grande desejo.

Merecedor, portanto, de registro é o que se vae observando nesta terra, após a passagem do nefasto governo Peixoto.

Sem falar no garroteamento de nossas liberdades de cidadão, vezes tantas ameaçadas pelo prefeito decahido, que nos acenava com cem baionetas, comandadas pelo actual capitão Firmo, o povo, o misero sertanejo desta gleba, apesar de dia a dia ir piorando a sua situação e se agravando a sua vida com a demora das chuvas, sente-se, todavia, confortado com a administração perfeita que ora se inicia digna e promissora.

Assim é que o seu novo gestor, sr. dr. Antonio Gonçalves, norteando-se por outro lemma diferentemente do seu antecessor, desejando fazer administração, tão sómente, entendeu de, auscultando os legitimos interesses das classes conservadores para, em reunião previamente designada, submeter a apreciação dos mesmos o orçamento a vigorar no presente anno, pedindo-lhes a um tempo que cada um fizesse os seus reparos, sugerindo alvitres que viessem ao encontro da vontade popular.

A essa reunião de cunho popular e solenne, na qual se fizeram representar, o dr. José Hosanna, presidente da Associação Commercial; Theophilo Handam, da União Artistica, e Diogenes de Vasconcellos, gerente do Banco Caixaerial, pela Associação dos Auxiliares do Commercio, ainda compareceram os ceis. Octaviano Benevides, Francisco Montenegro, Virgilio Corrêa, Gustavo Corrêa, Joaquim Corrêa, Alfredo Barreto, Alfredo Gondim, Manoel Alexandre, Vicente Brazil e Casemiro Pereira, do alto commercio local.

O sr. prefeito, então, gentil e cavalheiresco, á proporção que ia submettendo á apreciação dos presentes os varios dispositivos do seu orçamento, com elles dis-

cutia aquillo que mais de perto condizia com os interesses do municipio. Assim é que, attendendo justamente a algumas considerações aviltradas por aquellos representantes, foram, com defficientissima diminuição das rendas, afastados certos impostos, creação do antigo e exprefeito, que sobre serem odientos, vinham asphyxiando as classes desvalidas. O sr. prefeito, digamo-lo com justiça, recebia com agrado todas as justas suggestões que se lhe faziam, attestado do seu espirito esclarecido, prestigiado fortemente que é pelo povo.

Nessa mesma reunião, por alvitro do coronel Octaviano Benevides arbitrou-se uma representação de 500\$ mensal para o prefeito, que foi unanimemente aprovada.

E foi assim, nessa atmosphaera de conforto, que dali todos se retiraram, confiantes nas boas intenções do sr. prefeito, que, moço bemquisto e filho da terra, muito por ella ha de fazer.

Não conhecemos em seus detalhes o novo orçamento, mas é de suppor que, postas de lado por ora as "avenidinhas", enarmoradas do ex-prefeito Gouvêa, cuide o prefeito de melhoramentos de utilidade publica, de que tão carecida está á cidade, como sejam: calçamento, mercado e um curral de açougue, servindo ao mesmo tempo de matadouro. Faça s. s. isso, que terá as benções da população. Com cento e tantos contos arrecadados annualmente, economizados e bem distribuidos, se terá alcançado muita cousa.

12.000 KILOS DIARIOS

O PÃO, como sempre o foi em todos os tempos, neste momento está sendo assumpto da maior importancia em todos os circulos sociaes.

Por isso, avisamos ao publico cearense que estamos fabricando, **COM ESmero E POR BAIXO PREÇO, o**

—PÃO MIXTO—

empregando na sua confecção, os mais MODERNOS MACHINARIOS E UNICOS NESTA CAPITAL, isentando-o de quaesquer impurezas.

Lembramos ainda que o saboroso

—PÃO QUENTE PARA CHÁS—

de nossa fabricação, está sendo vendido, diariamente, das 16 1/2 horas em diante, **COM INDISCUTIVEL ACCEITAÇÃO.**

O inegalavel

—MACARRÃO LISBONENSE—

continúa a ter o maior destaque no consumo, por pessoas de fino paladar, pelo seu esmerado fabrico, sob

A MAIS ALTA HYGIENIZAÇÃO

QUAESQUER ENCOMMENDAS PODEM SER ENDEREÇADAS A'S NOSSAS CASAS:

Padaria Lisbonense	Phone 305
Padaria Industrial	" 336
Padaria Lisbôa	" 314

ABREU, OLIVEIRA & CIA.

CEARA'

FORTALEZA

Chapelaria DANTAS

Se V. S. deseja seu chapéu cuidadosamente restaurado, tirando assim o bom proveito do seu dinheiro, tenha bondade de mandar para a Chapelaria DANTAS.

108, Rua S. Paulo 108
(151—15 alts.)

CINESIPHORO BELLICOSO

O "Gereré" não é lá para brincadeiras

Apesar de optimo chauffeur, o "Gereré" não guia, com muita sorte, o vehiculo (salvo seja) do lar.

A paz domestica, vez por outra, está sendo quebrada na casa de "Gereré", naturalmente por influencia da complicação balkanica de genios antagonicos.

Elle reside ali em Octavio Bomfim, onde, pela reincidencia nas tentativas de espancamento na esposa, não é bem visto pela visinhança, que vê nelle um barba azul, máo grado ser pelado que só garrafa em tempo de inverno.

Segunda-feira, á tarde, foi um dia de "grande galla" na casa de "Gereré".

Elle chegara como um furacão: irado, gritante, tenebroso, violento, disposto a engulir sucucucu' com farofia de imbuá.

E gritou, do alto das suas tamanca, que, com elle era ali, no duro, na lei do chico de britto e que a esposa tomasse abençãa a Nossa Senhora e se despedisse da vida.

A esposa de "Gereré", comtudo, ou por excesso de coragem, ou porque conhece, de sobra, a "bravura" do marido, não impressionou-se com a sentença fatidica. Antes pelo contrario.

Ante essa calma desconcertante da sua cara metade o "Gereré" virou bicho na cosinha, onde fez um salseiro de todos os diabos, "decapitando" pratos, copos, panellas, alguidares e anexos.

Dali passou aos outros compartimentos e, sem contemplação, baixou o páo nos moveis que foi aquella garapa.

De bicho de quatro pés, da familia dos immoveis, não escapou nem tamborête.

Quando, no auge da furia destruidora, o bravo "Gereré" estava dando cabo de uma inoffensiva cadeira, appareceu o terrivel espectro da policia.

Foi agua na fervura do entusiasmo do "Gereré". Entrado no regimen do frio, o "valiente" marchou até a Delegacia de Policia, onde prestou os necessarios esclarecimentos.

PALCOS E TELAS

—)o(—
C I N E M A S

Os films de hoje

MODERNO:

A's 2 1/2 horas
Vespéral Sonora — "Minha Mãe", com Al Jolson.

A's 7 horas
"O Diabo Branco" — Com Ivan Mesjugin e Lil Dagover.

A's 8 1/2 horas
"Minha Mãe" — com Al Jolson.

MAJESTIC:

A's 7 e 8 1/4
"Cavalleiro Invisivel" — 3.ª série.

POLYTHEAMA:

A's 7 e 8 1/4
"Noiva do Jazz" — 8 actos, com mBetty Bronson e Alic B. Francisc.

CENTRO:

A's 7 1/4
"Trote e Galope" — Desenhos animados.

"O Trumpho" — 7 actos, com Chester Conklin.
S. JOSE':

A's 7 1/2
"Fructos do Odio" — Film em 7 actos.

RECREIO:

A's 7 1/4
"Cavalleiro Invisivel" — 2.ª serie.

MERCEEIROS:

A's 7 1/4
"Sonho e Realidade" — 10 actos.

PHARMACIA

MIGUEL COUTO

—DE—

FREIRE & SOUZA

Completo sortimento de Drogas, Productos Chimicos e Especialidades nacionaes e estrangeiras, por preços modicos.

RECEITUARIOS AVIADOS COM MAXIMO ASSEIO E ESCRUPULO, PELO SOCIO GERENTE, SR. FRANCISCO MOZART FREIRE

Rua F. Peixoto, n. 49
CEARA' — FORTALEZA
(282—12 alts.)

Deixei de anunciar, assim diz o proprietario da Loja "O Gabriel", porque todo mundo sabe que tenho tudo e vendo baratissimo. (30 sgs. (24

Embrulho com remedios

Pede-se encarecidamente a casa commercial ou pessoa que encontrou um embrulho contendo remedios, com o seguinte endereço: "Sr. Antonio Caúla, aos cuidados do sr. João de Hollanda — Quixadá, a fineza de ir entregal-o no "Salão Irace-ma", á rua Major Facundo, n. 146, que será bem gratificada. (286 — 3 vs.

Dr. Severino Rodrigues Carvalho

ADVOGADO

Acceta qualquer chamado para o interior.
RUA MAJOR FACUNDO, 695
(148—sgs.)

A Loja "O Gabriel" não anuncia mais porque todo mundo sabe que lá tem tudo e vende barato. N. 1

GARAGE CENTRAL

POSTO DE LUBRIFICAÇÃO E LAVAGEM

PEQUENOS REPAROS

E' o unico estabelecimento no genero que dispõe de apparatus apropriados para a elevação de carros até a altura de 2ms. 20, podendo os trabalhos de lubrificação, serem executados á vista dos proprietarios.

218 — Rua Cel. Bezerril — 218

Proprietario: — **GUILHERME ALENCAR FILHO**
298—

MEIAS LIBANEZA

Chegaram as mais elegantes, resistentes e duraveis fabricadas exclusivamente para

"A LIBANEZA"

90, P. Capistrano de Abreu, 90

(283—10 alts.)

Caroço de algodão

Compra, offerecendo melhores vantagens do que a praça de Fortaleza

Cia. Industrial de Algodão e Oleos

END. TELEGR.: — **CIDAO**

IGUATÚ

FORTALEZA

SOBRAL

(28

Tribuna Livre

O relatório do dr. Daniel Lopes sobre o assassinio de Antonio Drummond

Exame das conclusões finais do mesmo relatório

VIII

Entende o illustre dr. Daniel Lopes que constituem *indicio vehemente* de minha autoria intellectual, no assassinio de Drummond, os meus encontros, durante o dia do crime, com o dr. Virgilio Gomes.

E assim concluiu no seu relatório:

"g) Os seus repetidos encontros e contactos com o R. dr. Virgilio Gomes, durante o dia e a noite de 11 de junho".

Nós não podemos ter a pretensão de querer ensinar o que se deva entender por *indicio vehemente*, em materia de direito punitivo.

Mas quremos dizer, sem receio de contestação e esta de quem quer que seja, que os meus encontros, que ao todo foram quatro, no dia do crime, com o dr. Virgilio, não constituem, siquer, *indicio longinquo* de minha participação intellectual no delicto.

Nós vamos provar porque.

Já dissemos que os meus repetidos encontros com o dr. Virgilio Gomes, no dia 11 de junho, ao todo foram quatro, e no inquerito, talvez até seja três o numero delles.

O primeiro encontro deu-se, cerca de 11 horas, daquelle dia, na "Photographia" Ribeiro, onde eu e o dr. J. Ribeiro procurámos, amistosamente, convencer ao dr. Virgilio Gomes, — nosso velho e querido amigo — da conveniencia de não dar extrema interpretação ao segundo *suélto*, (que era o *suélto* daquelle dia) de Drummond.

As nossas palavras, o nosso cuidado, a nossa actuação foram sempre no sentido de confortá-lo, moralmente, e de dissuadi-lo de ingerir o veneno que se continha em o dito *suélto*.

Quando prestei meu primeiro depoimento, na Policia, fiz constar esse encontro; já agora, quando tambem depus, perante o dr. Daniel, reiterei esta circumstancia, mas o douto Juiz desprezou-a, em absoluto, não se dignando ouvir o dr. J. Ribeiro.

O meu segundo encontro, com o dr. Virgilio Gomes, deu-se ás 2 e 1/2 horas da tarde, mais ou menos, em uma banca do café "Gloria", em que se achavam presentes os drs. Carlos Ribeiro e Clodoaldo Pinto e o ex-tabelião Silveira Marinho, chegando nessa occasião, até nossa banca, um cidadão vendendo loção, perfumes, etc., pessoa a quem conheço muito de vista e cujo nome só depois vim a saber ser Antonio de tal por alcunha Tonico.

Logo mais chegou tambem o dr. Romeu Martins.

A nossa palestra versou toda ella em torno do preço da loção offerecida, qualidade da mesma, e outras pequeninas coisas da vida ordinaria.

Estes cidadãos apontados são sem favôr nenhum, a fina flôr dos homens de bem de nosso escól social.

Eles que digam si eu neste momento, manifestei, por palavras ou por gestos, qualquer attitude que elles pudessem interpretar como equivocada ou escusas de minha parte para o dr.

Virgilio.

Deu-se, até, nessa occasião, o seguinte: o dr. Virgilio levantando-se convidou-me a sabir com elle, ao que me neguei, allegando que ia á Inspectoria das Seccas, receber dinheiro.

E o dr. Virgilio dirigiu-se, então, á uma das portas do lado da rua Pará, até onde o acompanhou o dr. Romeu Martins.

Nesse interim, aproximei-me delles, e porque os soubesse com a intenção de irem juntos, á Procuradoria Fiscal, para se entenderem, com Drummond, e pedirem deste uma 2.ª rectificação, aos *suéltos*, dissuadi-os deste intento, demonstrando-lhes, então, a possivel gravidade dahi, talvez, decorrente.

Acceitando, ambos, o meu prudente conselho desistiram de ir avistar-se com Drummond.

Ora, esta minha actuação, amistosa, prudente honesta, evitando esse possivel, desagradavel encontro, não obstante a attitude pacifica de ambos e a acção conciliadora sempre manifestada pelo dr. Romeu, demonstra, á evidencia, o meu espirito de paz, de calma e tranquillidade.

Por que o dr. Daniel não ouviu, a este respeito, aquelles senhores e o dr. Romeu Martins, sobre este ultimo facto?

Por que não se dignou de fazê-lo?

Encontrei-me pela terceira vez, naquelle dia, com o dr. Virgilio, mais ou menos, ás 6 da tarde, perto do posto "Mazine", na Praça.

Eu ia em companhia do dr. Romeu Martins e este sabe, muito bem, quaes foram as minhas palavras ao dr. Virgilio.

Pedi-lhe até que fosse para casa descansar e dormir e disse-lhe ainda que uma noite de sono era sempre reparadora.

Acontece, por ultimo, que o dr. Virgilio sahio, deste nosso encontro, um pouco mal satisfeito com o dr. Romeu, em vista de certo mal entendido que houve, alli, entre ambos.

O dr. Daniel Lopes ouviu, sobre este nosso contacto no posto "Mazine", o dr. Romeu, e eu só tenho motivos para acreditar que este meu amigo tenha exposto, com lealdade, a minha acção grandemente conciliadora.

O meu ultimo encontro com o dr. Virgilio no café "Sport", foi cerca de 6 e 50, ás 7 horas, mais ou menos, pouco tempo depois que estivemos juntos eu, elle e o dr. Romeu, no posto "Mazine", como consta de varios depoimentos.

Foi o accaso que nos juntou alli.

Eu tinha deixado de conversar com o dr. Romeu, defronte da casa Leitão, e me dirigi á photographia Ribeiro, para fallar com o dr. J. Ribeiro, a proposito mesmo do dr. Virgilio.

Mas como o dr. Ribeiro não estivesse na photographia, fui, então, até o café "Sport", onde elle, aquella hora, costumava frequentar.

Foi quando, com surpresa minha, ao invés do dr. Ribeiro, deparei-me com o dr. Virgilio.

Mas foi um encontro rapido; trocámos algumas palavras; convidé-o a jantar, despedi-me delle e tomando um carro de

praça fui até minha casa.

Ora, em todos estes meus repetidos encontros com o dr. Virgilio Gomes no dia do crime, á excepção do ultimo, havia testemunhas e todas poderiam depôr si o dr. Daniel Lopes lisesse querido quanto á veracidade do que acabo de dizer.

De todas ellas a unica que foi ouvida, aliás, um pouco antes de meu depoimento foi o dr. Romeu, mais isto mesmo sobre o encontro da "Mazine", e eu repito que só tenho razões para crer que elle tenha salientado, no seu depoimento, a minha acção conciliadora.

Logo, donde nasceu a conclusão da letra g do Relatório do dr. Daniel Lopes, de *indiciarem vehementemente* a minha autoria intellectual, no delicto, estes meus repetidos encontros com o dr. Virgilio Gomes no dia do crime?

Effectivamente está muito desarticulada das provas do inquerito essa conclusão g do Relatório!

O indicio, no caso, só me póde ser favoravel. Há, pelo menos, uma testemunha, que é o dr. Romeu e que deve ter dito toda a verdade: *E NÃO HA' UMA SO' TESTEMUNHA em todo o inquerito*, que depusesse affirmando que, naquelles quatro encontros, ou em qualquer um delles, eu tenha aconselhado o dr. Virgilio a praticar o delicto.

Assim sendo, não é permittido ao Juiz concluir *por extensão*, quanto á presumpção de má fé da minha parte neste caso, isto é, nos repetidos encontros que tive com o dr. Virgilio Gomes, no dia do crime.

Muito ao contrario disto, a conclusão *extensiva*, nos termos de nossa legislação penal, só é admissivel quanto á presumpção de boa fé, até prova em contrario.

Logo é destituida de qualquer fundamento a conclusão g do Relatório.

A este respeito, parece opportuno citar aqui um trecho de Hans Gross:

"Mais funestas illusões podem derivar dos esforços que por vez os Juizes fazem para extrahir, de um determinado processo, mais do que elle póde dar."

Com effeito: o inquerito neste particular, não póde dar mais do que isto: indicio a meu favor.

Occorre ainda uma outra circumstancia que vem em abono desta minha allegação: na vespéra do crime, — portanto, no dia 10, — eu estava na Procuradoria Fiscal, cerca de 3 horas da tarde, quando alli chegou o dr. Virgilio para fallar com Drummond, a proposito do primeiro *suélto*.

Fôrro-me do esforço de detalhar os prodomos deste encontro e o que occorreu logo depois, entre o dr. Virgilio e Drummond, por serem estes factos já de há muito do conhecimento publico.

Mas lembro que o dr. Virgilio naquelle dia, e alli na Procuradoria, mostrou-se irritadissimo, em attitude enérgica e até certo ponto violenta, exigindo de Drummond, uma rectificação ao *suélto*, sob a ameaça de: ou el-

le morrer ou matar Drummond.

Foi então, quando, eu, francamente descontente com aquellas maneiras do dr. Virgilio agi, de prompto, no sentido de evitar uma scena de pugilato, entre ambos o que me pareceu imminente.

Acredito que a minha intervenção foi decisiva, no momento, esse edificio sem cimalha se, — um pouco, e Drummond, que permaneceu sempre em attitude discreta, prometteu logo fazer a devida rectificação.

Este facto tornou-se conhecido de todos e delle prestámos testemunho, em juizo, eu e o meu querido amigo dr. Olintho de Oliveira, testemunhas, aliás, que nunca foram contestadas.

Ora, diante destes factos, capacitamo-nos de que não tem alicerces nos autos do inquerito, esse edificio sem cimalha que é a conclusão g do Relatório.

Não há uma só testemunha, ao menos de ouvir dizer, no inquerito ou fóra delle, que sustente tenha eu aconselhado ou instruído o dr. Virgilio Gomes — um bacharel intelligente, Juiz da Capital, ex-Promotor de Justiça do Crato, no Ceará, e de Patos, em Minas Geraes, homem de letras e de regular cultura, ferido grandemente porque calumniosamente insultado em sua honra conjugal, das columnas de um jornal de grande circulação, — a matar Drummond.

Como poude, então, o digno dr. Daniel Lopes concluir que os meus encontros, que ao todo foram quatro, no dia do crime, com o meu prezado amigo dr. Virgilio Gomes, constituem *indicio vehemente* de minha supposta participação intellectual naquelle assassinio?

Mas como? E porque?

Do inquerito resalta a prova *provada* de que minha acção junto ao dr. Virgilio foi sempre de paz e de conciliação.

Donde vem, portanto, o *extruxulo* daquelle conclusão?

Não é muito o Juiz desprezar as provas que me são favoraveis, no caso em discussão, e sem apoio em outras contrarias a ellas que na especie não existem, para de si e por si, fóra das peças da instrução, argumentar contra mim *indicio vehemente* na pratica intellectual de um crime, quando este indicio não existe?

Mais importante ainda: qual seria o meu interesse pela eliminação de Drummond?

Por que evitei, então, uma possivel tragedia entre ambos, no dia 10?

E os *suéltos* calumniosos á honra do dr. Virgilio Gomes? Que diziam elles?

Alludiam, siquer, remotamente a meu nome? Envolviam a minha pessoa?

Não; nada disto.

E disse-me, accaso, alguma vez, o dr. Virgilio que pretendia matar Drummond?

Nunca trocou commigo ao de leve, siquer uma palavra a respeito.

As suas dôres, as suas maguas intimas, o desespero de sua alma, desde o dia 10 — dia do primeiro *suélto*, elle as vasava de publico, aos amigos, em casa, nos cafés, nos passeios por toda parte.

Dellas tiveram noticia os seus intimos, os seus desaffectedos e os indifferentes.

E eram communs os seus repetidos encontros, da vespéra ao dia do crime, com os seus amigos, sem que elle desse a menor importancia ás circumstancias de tempo e de lugar.

TELEGRAMMAS

Agencia Informadora INTERIOR

COMO VIVEM OS EXILADOS POLITICOS

RIO, 14 — Correspondencia de Paris divulga interessantes informes em torno da situação dos politicos exilados que se encontram na capital franceza.

O sr. Irineu Machado apresenta um aspecto alegre, pouco, porém, sahindo á rua. Presentemente está se aprofundando nos estudos juridicos, pensando publicar algumas obras de direito.

O sr. Costa Rego encara com sympathia a revolução, declarando que foi um bem que estava tardando. Reconhece que o paiz estava á beira do precipicio e só pela revolução poderia ser salvo.

O sr. Juvenal Lamartine sente saudades do Brasil, recordando os bons tempos passados no Rio Grande do Norte. Assediado pelos jornalistas, não relutou em fallar, declarando que se preoccupa unicamente em fazer coisas uteis.



FARDAS PARA O COLLEGIO MILITAR, CEARENSE, GYMNASIO SÃO JOÃO, etc. Apartamentos para qualquer fardamentos

\$600 uma toalha, pequena, felpuda, artigo especial, recebeu a Loja "O Gabriel". N. 26

Morreu de tristeza!

Sómente porque nunca procurou o "Café Iracema", manipulado com o maior esmero.

(116)

Senhores!

Podeis evitar os inimigos da saúde, uzando, constantemente, na rua, ou em casa, o "Café Iracema".

(117)

NANINHA FROTA

Ensina a principiantes:

INGLEZ FRANCEZ e ARITHMETICA

Aulas diurnas e nocturnas R. SENADOR POMPEU, 181 (270—5 vzs.)

Entretanto, nem um só destes amigos foi tido como autor intellectual do delicto; nem mesmo *aquelle que exprobando a crueldade* de Drummond para com o dr. Virgilio, ferindo-o no que este tinha de mais sagrado na vida — a honra conjugal, vendo Virgilio, cerca de 5 horas da tarde do dia do crime, no "Café Gloria" — não trepidou em aconselhar para o caso soluções bem graves...

Fica o resto para depois.

LEIRIA DE ANDRADE

NOTA: — Continuaremos amanhã.